



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 13

Ao vigésimo sexto dia do mês de Setembro do ano de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Terroso na sua sede, tendo estado presente a maioria dos elementos que a compõe, á excepção do Sr. Presidente da Assembleia, Manuel Valentim Pereira Vilar que renunciou ao cargo e o Sr. Joaquim Jorge também apresentou o seu pedido de substituição como membro da Assembleia de Freguesia.

Por este motivo o 1ºsecretário Ricardo Manuel Moreira Mações presidiu à devida Assembleia, começando por ler a carta deixada pelo Sr. Manuel Vilar:

Aos Exmos. Membros da Mesa da Assembleia de Freguesia de Terroso

Exmos Membros da Assembleia

Exma. Junta de Freguesia

Começo por vos manifestar o orgulho que tive em presidir a esta Assembleia de Freguesia e testemunhar o ambiente de trabalho, entendimento e colaboração, que, preservando as diferenças políticas, saudáveis em Democracia, em todos os seus membros senti muito forte.

No exercício dessas funções sempre mantive, a preocupação do rigor e isenção, movido por imperativos morais e cívicos que tem sido a regra que tenho mantido em todas as funções públicas que tenho exercido.

Foi, na década dos anos sessenta, algo distante na minha vida, mas muito pouco na vida de uma comunidade, que pela primeira vez, assumi um cargo público como secretário da Junta de Freguesia de Terroso.

Foi nesse período que foi construída a sede da Junta. E ao lembrar-me disso, quero deixar um testemunho muito vincado da generosidade que todos, a Junta de Freguesia, presidida pelo Senhor José da Costa Vilar, Manuel Fernandes Carvalho e eu próprio, com a conhecida capacidade de mobilização dos terrosenses, para as causas nobres, que contribuíram para que todos levantasse-mos a casa que, ainda é hoje a sede da Junta de Freguesia.

Eram tempos em que não se falava em subsídios do Estado, nem em senhas de presença para os membros da autarquia. Terroso é o mesmo. Os seus habitantes, é que são hoje uma Sociedade diferente que tem dado provas de grande cidadania demonstrando a sua vontade sempre que é chamado a votar. Foi pelo seu voto que presidi à Assembleia de Freguesia.

Entendo no entanto, que chegou a hora de ceder o lugar a uma nova geração, em que acredito e que saberá manter os pergaminhos de Terroso. Assim renuncio ao cargo de Presidente da Assembleia de Freguesia de Terroso.

De seguida leu uma outra carta deixada pelo Sr. Joaquim Jorge, na qual este renuncia ao seu cargo de membro da Assembleia, por motivos profissionais.

Após isto, o Presidente da Assembleia propôs a reconstituição da mesa, passando os seguintes elementos a exercer o cargo de: 1ºsecretário Luís Pedro Vilar e 2º secretário Fernando Fernandes. Convocou em seguida o Sr. Daniel Vieira da Silva,



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 13

casado, com B.I. nº7038463 e o Sr. Américo Oliveira de Jesus, casado, com B.I. nº7400009, sendo os elementos seguintes na lista que compõe o Partido Socialista. Reconstituída a mesa e a Assembleia passou-se à ordem de trabalhos:

Leitura e aprovação da acta da Assembleia anterior.

O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra e perguntou se dispensavam a leitura e se havia correcções a fazer à acta da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída juntamente com a convocatória e já analisada pelos elementos da Assembleia de Freguesia, nada havendo a alterar, a acta foi aprovada por todos os elementos, com excepção do Sr. Daniel Lopes e Américo de Jesus, por não estarem presentes na reunião anterior se abstiveram.

1-Período de antes da ordem de dia.

O Sr. Presidente propôs um voto de louvor ao Sr. Manuel Vilar pela longa carreira política e os cargos por ele desempenhados em várias instituições públicas, passando a ler:

Secretário da Junta de Freguesia em dois mandatos.

Secretário da Direcção do Ex- Grémio da Lavoura um mandato e Presidente dois mandatos.

Presidente da Direcção do Centro de Gestão Agrícola do Ave dois mandatos e ainda Presidente da Assembleia Geral em exercício.

Deputado à Assembleia da República na Primeira Legislatura.

Presidente da Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola dois Mandatos.

Deputado à Assembleia Municipal da Póvoa de Varzim.

Vice – Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal três mandatos.

Presidente da Associação Portuguesa dos Criadores da Raça Frísia, dois mandatos.

Presidente da Assembleia Geral da Leicar em exercício.

O voto de louvor foi aceite por unanimidade.

De seguida a bancada do (PSD) apresentou uma carta que diz o seguinte:

Considerando que o Eng. Adriano se recusou a apresentar documentos comprovativos e a prestar qualquer esclarecimento, sobre o assunto relativo à posse do terreno adjacente a sede da junta de freguesia.

Considerando que a junta de freguesia considera o facto consumado, conforme a acta nº12 da Assembleia de freguesia e remete para a Assembleia a decisão de passar o assunto para tribunal, a bancada do (PSD) proponha que o assunto seja sujeito a votação em Assembleia para resolução por via judicial, pois considera que até prova em contrário o terreno foi indevidamente apropriado pelo Eng. Adriano.

Feita a votação por mão no ar, foi aprovado com seis votos a favor e três abstenções.

A junta de Freguesia está mandatada para tratar judicialmente do caso.



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 13

No período de antes da ordem do dia, tomou a palavra o Sr. João Morim, dizendo que a circulação na Rua da Azenha e de Sejães está impossível, perguntando se há data para pavimentação se não há, se é possível repor as covas com toutvenant ou outro enchimento.

Pergunta também se tem existido esforços para o arranjo ou pavimentação da Rua das Pousadas e em relação à nova sede da Junta se há prazos de acabamentos.

Em resposta Sr. Presidente da junta de Freguesia disse é complicado, a obra é da Câmara não é da junta, a empresa fez o trabalho dela, o dinheiro é curto. Na próxima 2ª feira já vão começar as obras de pavimentação da rua da Azenha, em relação a rua das Pousadas já tinha falado nisso, o que me disseram seria arranjada no final das outras ruas. Na nova sede da Junta já esta instalada a escola e a funcionar, a Junta assumiu as obras de acabamentos, faltam alguns pormenores de carpinteiro e pintor.

O sr. Franklin tomou a palavra e perguntou á mesa da Assembleia se lhe facultavam o regimento da Junta de seguida, questionou o Sr. Presidente, se é verdade que as ruas de Pé do Monte vão ter passeios e de onde até onde.

Corte na rua dos Caínhos e vedações, gostaria de saber onde se situa esta rua e quem é o proprietário que sede o terreno.

Critério de calcetamento a junta tem conhecimento ou dá alguma opinião. As pessoas que residem do lado de cima da estrada nacional ficaram sem acessos durante dois ou três meses, queria saber quais as providências que a junta de Freguesia tomou para minorar essa situação.

Em resposta o Sr. Presidente disse, não tenho conhecimento de quaisquer passeios, não vai haver passeios. A rua dos Caínhos fica situada entre a casa do Sr. Casais até da Moita no Carregal, em relação ao corte um proprietário veio ter com a junta para ceder terreno para alargar o caminho e a junta fez a vedação, o proprietário é de Aver-o-Mar. Em relação ao critério de calcetamento, o trabalho estava destinado para duas empresas e uma das empresas tinha pouco pessoal e não cumpriu a empreitada prevista, por isso o atraso em algumas ruas.

O Sr. Joaquim Santos questionou o Sr. Presidente sobre o pagamento dos duodécimos por parte da Câmara Municipal se estavam em dia ou atrasados. Referiu também que existe muitas lâmpadas apagadas e que está a chegar o inverno e as crianças tinham medo de ir para a escola.

O Sr. Presidente da junta respondeu dizendo, que os duodécimos estão em dia, estão pagos até Julho, quanto as lâmpadas apagadas, já foi feito o levantamento de todas as lâmpadas e enviado um fax e serão repostas no final das obras.

Tomou a palavra o Sr. Fernando Machado referindo que falta apresentar a alteração orçamental, que referirão que eram da água, faltam apresentar os valores. Perguntou também, agora com a drenagem das ruas com as águas pluviais a traves de tubos, as linhas de água tiveram capacidade de receber as águas da chuva de segunda - feira passada.

Todos sabemos que não é uma obra da junta, mas quando há os abatimentos as estradas ficam um caos, cave ao Sr. Presidente intervir junto dos responsáveis da obra para minimizar a situação.



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 13

Perguntou também se ia haver passeios na rua de S. Lourenço.

O Sr. Presidente disse que a contabilista não tinha entregado os documentos relativamente a esses valores.

Em resposta o Sr. Presidente referiu em relação as linhas de água, que não houve qualquer problema com as águas das chuvas.

Em relação as bermas das ruas de S. Lourenço, não estão previstos quaisquer passeios, simplesmente o arranjo das bermas com cimento.

Tomou a palavra o Sr. Fernando Fernandes dizendo que o Sr. Presidente devia alertar os engenheiros das obras na rua da estrada nova, porque as tubagens que estão a ser colocadas não tem capacidade de receber todas as águas.

2-Período da ordem do dia:

a) 2ª Revisão Orçamental.

b) Apresentação das actividades da junta.

a- É referente á verba de 25000€ euros para a nova sede da junta, a qual já se recebeu 12500€ euros e faltam outros 12500€ euros.

Submetido o votação, foi aprovado com quatro abstenções da bancada do (PSD) e cinco votos a favor dos membros da mesa da Assembleia e bancada do (PS).

b- Apresentação das actividades da junta.

O Sr. Presidente começou por dizer que Terroso foi distinguido com um voto de louvor, em relação ás actividades desenvolvidas na cidade. As obras na estrada nacional estão a ser feitas (E.P) e foi sugerido a aplicação de um limitador de velocidade, em frente ao centro hípico. No parque desportivo foi fornecido material para arrecadação e grelhas, no cemitério foi colocado o sistema de rega gota a gota nos canteiros. Na escola nº1 está a funcionar o curso de novas oportunidades.

Corte na rua do Fojo e das Minas, arranjo no fontanário do parque desportivo, na nova sede da junta já tem central telefónica em funcionamento, falta pequenos trabalhos de carpintaria e pintura.

Tive oportunidade de conversar com Eng. Aires sobre as bermas da rua de Paçô, em que ele prometeu material e cimento para o arranjo das mesmas.

Foi feita limpeza em algumas ruas da freguesia.

3- Período de depois da ordem do dia.

O Sr. Moreira alertou a junta da existência de um buraco na rua travessa de trás e o Sr. Felismino referiu , com o corte que foi feito na rua do Fojo uma sarjeta ficou no meio da rua e assim não recebe a água das chuvas.

Sem mais nada a discutir, sendo vinte e duas horas e trinta minutos, Sr. Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, ficando o primeiro secretário encarregue de elaborar a presente acta para aprovação na reunião seguinte. E eu Luís Pedro Amorim Pereira Vilar a redigi e vou assinar conjuntamente com o referido Presidente e Segundo Secretário, depois de lida e aprovada integralmente na reunião seguinte.



Freguesia de Terroso

ACTA Nº 13

Terroso, 26 de Setembro de 2008